

FÓRUM MUNICIPAL DOS CONSELHOS ESCOLARES DE NOVA IGUAÇU/RJ: INSTÂNCIA DE DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO.

Aparecida Alves dos Santos Coelho-UMINHO
alvesaparecida@hotmail.com

Daniela Patti do Amaral-UFRJ
danielapatti.ufrj@gmail.com

INTRODUÇÃO

Este trabalho é parte da pesquisa de tese de doutorado em Ciências da Educação, na especialidade de Organização e Administração Escolar, pelo Instituto de Educação da Universidade do Minho, em Braga/Portugal, que está a ser desenvolvido no regime de cotutela com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), intitulada “Fórum Municipal dos Conselhos Escolares de Nova Iguaçu (RJ): Repercussão no Fortalecimento dos Conselhos Escolares”.

Com a implantação dos Conselhos Escolares na Rede de Ensino do Município de Nova Iguaçu, a demanda por formação inicial e continuada dos conselheiros consubstanciou-se em uma necessidade proeminente. Nesse sentido, o Fórum pode tornar-se espaço promotor do processo de gestão democrática através da formação dos membros dos Conselhos Escolares.

A pesquisa tem por objetivo investigar as contribuições do Fórum dos Conselhos Escolares na formação dos conselheiros escolares das escolas públicas municipais de Nova Iguaçu em prol de uma gestão democrática, visto que a democratização dos espaços formativos é um meio de potencializar a presença da comunidade no processo de construção de uma via participativa nas questões administrativas e pedagógicas da unidade de ensino.

O Fórum Municipal dos Conselhos Escolares de Nova Iguaçu- FMCENI, objeto da pesquisa, nasce com a proposta de fortalecimento da gestão democrática no espaço escolar, a partir da participação dos Conselhos Escolares, sendo um espaço de troca de experiências entre as escolas do Município, como também fomentador da participação dos segmentos discentes, docentes, pais/responsáveis, funcionários não docentes, diretor/a e comunidade local no processo de construção do conhecimento e de uma escola com vivências democráticas.

METODOLOGIA

O percurso metodológico da tese tem o foco analítico interpretativo envolvendo o estudo e avaliação aprofundados das informações coletadas buscando explicar o contexto do objeto da pesquisa. A coleta de dados foi realizada entre os meses de novembro de 2019, fevereiro e março de 2020 em duas unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Municipal de Nova Iguaçu - FMCENI sendo uma em ambiente rural e outra no contexto urbano, e estão inseridas no universo de 137 escolas, sendo 12 rurais e 125 urbanas (QEDU, 2018).

A escola rural atende crianças e adolescentes da comunidade local e adjacências, com oferta em dois turnos: manhã e tarde. O ensino ofertado abrange a Educação Infantil e o Ensino Fundamental e estão matriculados 379 (trezentos e setenta e nove) alunos, com um corpo docente composto por 38 professores e 4 funcionários não docentes.

A escola urbana situada na periferia do Município de Nova Iguaçu/RJ atende a uma população de baixo poder aquisitivo oriunda de diversas localidades do Estado. O ensino ofertado abrange a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos/EJA. De acordo com o Mapa Estatístico (2019), a escola possui 1.298 (mil duzentos e noventa e oito) alunos matriculados, que são atendidos em três turnos: manhã, tarde e noite. O quadro de docente é composto de 74 professores, um diretor geral, dois diretores adjuntos e 5 funcionários não docentes.

Na escola rural foram selecionadas quatro turmas do 6º ao 9º ano e 34 professores e, na urbana, quatro turmas do 6º ao 9º ano e 66 professores para aplicação do inquérito por questionário. Nos grupos dos funcionários e diretores os inquéritos por questionários não foram aplicados decorrentes a pequena amostra.

Ao grupo de pais/responsáveis foi aplicado o inquérito por questionário, no entanto não houve retorno significativo que muito impactou a pesquisadora. A inexpressividade da devolutiva foi constatada nas duas unidades escolares por ser uma clientela com altíssimos índices de analfabetismo.

No segundo momento de desdobramento de coleta de dados foram realizadas entrevistas semiestruturadas nas escolas urbana e rural com os representantes dos segmentos do Conselho Escolar, discentes, docentes, pais/responsáveis, funcionário não docente, presidente do Conselho Escolar e diretor/a, totalizando 12 representantes, 6 por escola. Para isso optou-se pelo método de análise de conteúdo que consiste em: “um conjunto de instrumentos metodológicos cada vez mais sutis em constante

aperfeiçoamento que se aplicam a discursos extremamente diversificados” (BARDIN, 2006). As questões foram elaboradas no sentido de alcançar o objetivo geral do estudo que é “investigar as contribuições do Fórum dos Conselhos Escolares na formação dos conselheiros escolares das escolas públicas municipais de Nova Iguaçu em prol de uma gestão democrática”, tendo como principal função a progressão de um pensamento que se procura construir (BARDIN, 2006). O roteiro das perguntas contém questões que obedecem a sequência das categorias de análise: Finalidade, Participação, Integração e Relevância, estabelecidas a priori, considerando o objetivo da pesquisa.

DISCUSSÕES PRELIMINARES

A cultura participativa é um processo que se constrói através da formação continuada dos atores. A participação da comunidade escolar no Fórum Municipal dos Conselhos Escolares de Nova Iguaçu - FMCENI é um caminho possível que contribui para a formação dos conselheiros e com o fortalecimento do colegiado na tomada de decisões em prol da educação pública da rede de ensino.

Nesse sentido, o Fórum Municipal dos Conselhos Escolares de Nova Iguaçu - FMCENI, se constitui como um espaço “proporcionando amplo e sistemático debate sobre sua organização junto aos diferentes segmentos da comunidade escolar” (AZEVEDO, 2005, p.117).

Em visitas às escolas urbana e rural pode-se observar nas falas dos conselheiros/as que o Fórum Municipal dos Conselhos Escolares - FMCENI caracteriza-se como um espaço de encontros e de formação entre diversos segmentos envolvidos com a educação pública. Os conselheiros relataram que, no Fórum Municipal dos Conselhos Escolares - FMCENI, dá-se a troca de experiências entre as inúmeras iniciativas desenvolvidas nas escolas a partir das ações realizadas pelos conselheiros escolares. Nos encontros, estabelecem-se diálogos entre as instituições que, de alguma forma, desenvolvem essa parceria como a Secretaria Municipal de Educação-SEMED, Universidade Federal Rural do Estado do Rio de Janeiro-UFRRJ, as unidades escolares, outros municípios e organização da sociedade civil.

Um dos pontos recorrentes nos relatos dos segmentos é que a sociedade precisa acompanhar a utilização dos recursos destinados para a educação e às escolas no município. E, que os Conselhos Escolares precisam ter um canal de comunicação em que

as informações devam ser amplamente divulgadas, chegando às escolas, suscitando a vigilância participação de toda comunidade escolar.

Uma das tarefas relevantes atribuída ao Fórum é a capacidade de promover o diálogo entre os diferentes segmentos de diversas escolas atuando como elemento agregador da rede pública municipal de ensino. Os discursos produzidos pelos entrevistados das duas escolas Rural e Urbana, na categoria relevância, iniciam perguntando se o inquirido identifica alguma medida relevante do Fórum Municipal dos Conselhos Escolares que contribui para melhorar o modo de funcionamento do Conselho Escolar em que participa.

CONCLUSÃO

Compreender além das aparências, observando a realidade do colegiado Conselho Escolar em relação a atuação do Fórum Municipal dos Conselhos Escolares de Nova Iguaçu - FMCENI é a preocupação que perneia a pesquisa, observando a realidade da escola e dos conselheiros escolares, de modo a compreender as possíveis contradições existentes nas diversas relações sociais e o objetivo da pesquisa.

É importante ressaltar que o Conselho Escolar na rede de ensino pública de Nova Iguaçu/RJ foi implantado por meio de normativa oriunda do Ministério da Educação através do Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares PNFCE/MEC (BRASIL,2004). Já o Fórum Municipal dos Conselhos Escolares de Nova Iguaçu-FMCENI foi implementado via movimento que emergiu da sociedade civil, visto que os conselheiros escolares necessitavam de um espaço de troca de experiências que fosse formativo para melhor possibilitar a atuação no espaço escolar com potencial de conhecimento sobre o assunto em voga.

A fragilidade do colegiado estava em evidência por falta de uma política pública voltada para a formação continuada de todos/as envolvidos no processo educativo. Portanto, o Fórum Municipal dos Conselhos Escolares de Nova Iguaçu -FMCENI, como espaço de formação continuada para os conselheiros, precisa ser implementado enquanto política pública municipal de educação para que haja continuidade no desenvolvimento da aprendizagem das temáticas abordadas, reduzindo deste modo as desigualdades sociais.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, José Clovis de. Escola cidadã: desafios, diálogos e travessias. 2º ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Programa nacional de fortalecimento dos conselhos escolares. Conselhos escolares: uma estratégia de gestão democrática da educação pública. Elaboração: Genuíno Bordignon. Brasília-DF, 2004.

Nova Iguaçu, Prefeitura Municipal, Secretaria Municipal de Educação. Decreto de Instituição do Conselho Escolar. Nova Iguaçu: Semed, 2007. Lei nº 7.795, de 24 de julho de 2007.

QEDU. Aprendizado dos alunos: Nova Iguaçu (RJ). 2018. Disponível em: Acesso em: <https://qedu.org.br/cidade/2783-nova-iguacu/censo-escolar/acesso>10/04/2020.